

Necrologia

Dr. SIDONIO PAIS

Chefe da nação portugêsa

O Senado Universitário do Pôrto votou por aclamação a seguinte

MOÇÃO

“Consumou-se um dos mais horrendos e nefandos crimes que maculam a nossa história contemporânea.

“Não merecem o nome de portugueses esses que assassinaram cobardemente o prestigioso chefe de Estado dr. SIDONIO PAIS.

“Está de luto a nossa Patria.

“Está também de luto o professorado superior português, do qual êle era um preclarissimo ornamento.

“Condenando indignadamente o monstruoso atentado, e sentindo com mágnua e compungimento a perda dolorosissima que a Nação e o Professorado acabam de sofrer, o Senado da Universidade do Pôrto resolve:

“1.º — Que uma comissão composta do Reitor, Directores e Secretários das Faculdades, da Escola Superior de Farmácia e dos professores que queiram agregar-se, vá a Lisboa assistir aos funerais.

“2.º — Que se expeçam imediatamente telegramas de condolência ao Chefe do Estado e à viuva e filhos do dr. SIDONIO PAIS.

“3.º — Que igualmente se expeça um telegrama de sentimento e protesto ao illustre secretário de Estado de Instrução Pública, cuja obra progressiva em favor da instrução superior do país resultou da orientação superior e unidade de vistas do venerando extinto.

Pôrto, 18 de Dezembro de 1918.”

A comissão que, de acôrdo com esta moção, foi a Lisboa assistir aos funerais, compoz-se dos srs. CONS. MANUEL DA TERRA PEREIRA

VIANA, representando o Reitor; drs. AARÃO FERREIRA DE LACERDA, JOÃO EVANGELISTA GOMES RIBEIRO, secretário da Faculdade e JOSÉ PEREIRA SALGADO, o primeiro representando o Director e o ultimo os assistentes da Faculdade de Ciências; drs. JOSÉ DE OLIVÉIRA LIMA, e ALMEIDA GARRETT, pela Faculdade de Medicina; dr. TERÇA VIANA pela Faculdade Técnica; GONÇALO SAMPAIO e ANÍBAL CUNHA, pela Escola Superior de Farmácia do Porto.

Prof. Icilio Guareschi

Tivemos tardio conhecimento da morte do Prof. ICILIO GUARESCHI, sócio honorário da Sociedade Química Portuguesa, vítima de um ataque violento de entero-colite, em 20 de Junho do corrente ano.

O desaparecimento do illustre professor, que, desde 1879 pertencia ao quadro da Universidade de Turim, onde regia o curso de química farmacêutica e toxicologica, representa uma perda muito sensivel para aquela Universidade e para a química italiana. GUARESCHI dirigia e redigia as publicações químicas mais importantes desse pais, entre elas o *Supplemento Annuale alla Enciclopedia di Chimica*, e a *Nuova Enciclopedia di Chimica scientifica, tecnologica e industriale*, ainda não concluida, que é uma das publicações, no seu género, mais importantes que existem.

Publicou importantes memórias sobre a naftalina, os alcaloides, a análise química das águas, etc. Sempre pugnou pela vantagem do estudo da história das sciências, particularmente da química; e, neste sentido traçou, em memórias muito extensas e documentadas, o perfil de físicos e químicos eminentes do seu pais e do estrangeiro. Pertencem a este grupo dos seus trabalhos as memórias sobre os dois BECHARIA, F. FONTANA, MELONI, BERZELIUS, AVOGADRO, SELMI, BERTHELOT, ROGÉRIO BACON, etc.

Desde o começo da grande guerra, que findou, realizou diversas conferências respeitantes aos gazes toxicos empregados na guerra, e fazia parte das comissões que estudavam esses assuntos, onde a sua longa experiência e muito saber foram aproveitados.

Nesta *Revista* inserimos por extenso a sua conferência feita em 1915 perante a Sociedade Química Industrial de Turim, sobre «a química dos gazes venenosos e a guerra».